

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab Crítica

Class.: 60

Data: 20 de julho de 1991

Pg.: _____

Governador de Rondônia leva documento a GM

Um processo de desenvolvimento que seja socialmente justo, economicamente sustentado e ecologicamente equilibrado, e adotado enquanto política de governo estadual é o que apoiamos para a Amazônia. Este é o desejo que chegaremos a um acordo sobre o Código Amazônico, onde nossos direitos e as nossas crenças, de melhores condições de vida para nosso povo, sejam garantidas.

Esta é a síntese da proposta do governador Osvaldo Piana, para a definição de um Código Amazônico. O documento por ele entregue ao seu colega amazonense Gilberto Mestrinho, compõe-se de sete laudas, mostrando como exemplo maior seu próprio Estado, Rondônia, lembrando que "a colonização oficial a partir dos anos sessenta foi desordenada servindo a dois propósitos e enquanto a ocupação dava-se em bases irracionais aumentavam os desajustes do sistema produtivo".

No documento entregue ao governador amazonense, Piana enfatiza questões como a distância da Amazônia em relação aos grandes centros consumidores, ao lado da escassez da mão-de-obra qualificada.

Outro aspecto levantado pela proposta feita por Piana cita o Planáfloro, citando que a vocação ecológica da Amazônia é a florestal, associado aos recursos minerais que, ao ter um manejo auto-sustentado, pode garantir a conservação que o mundo deseja trazendo o bem-estar social, econômico e cultural da Amazônia.

Ainda citando Rondônia como exemplo, Piana enfatizou ter sido necessário implantar uma nova política no Estado, para reverter o quadro de ocupação que vinha sendo desenvolvido "que transplantava para nós uma prática histórico-secular, onde os processos de ocupação eram do sistema itinerante ou o conhecimento errava tudo, como aconteceu na Europa, nos Estados Unidos e na zona litorânea do Brasil, daí a necessidade de novas práticas de exploração racional da região, um processo de afirmação de uma nova concepção de manejo dos recursos naturais, apropriada para a Amazônia".

O programa apresentado pelo governador rondoniense, o Planáfloro, como proposta de modelo para a Amazônia, define, em termos de política governamental, como grande objetivo manter o desenvolvimento sustentável do Estado, contendo o processo atualmente em curso de degradação ambiental, a partir de poluições decorrentes das atividades minerais, dos desmatamentos e queimadas.

Queremos uma política de governo clara, que promova o ordenamento das atividades econômicas, transformando-as predatórias em conservacionistas. A experiência de Rondônia — conclui o documento — mostra que o desenvolvimento pode ser conduzido para garantir a autosustentabilidade sócio-econômico-ecológica da região.